



PREFEITURA DE
FRANCISCO BELTRÃO
O MELHOR DAQUI É A NOSSA GENTE!



Protocolo de Prescrição de Fitoterápicos

1ª Edição
2022

SECRETARIA MUNICIPAL
DE SAÚDE



CLEBER FONTANA
Prefeito Municipal

ANTÔNIO PEDRON
Vice-Prefeito

MANOEL BREZOLIN
Secretário Municipal de Saúde

Equipe de Elaboração

AMANDA KAROLINA SILVA SAGGIORATO

Coord. Regulação, Avaliação e Auditoria e Direção Clínica da SMS

Equipe de Revisão e Aprovação

ALEXANDRA MAFALDA GEHLEN

Saúde Bucal

Membro da Comissão de Farmácia e Terapêutica

AMANDA KAROLINA SILVA SAGGIORATO

Coord. Regulação, Avaliação e Auditoria e Direção Clínica da SMS

Membro da Comissão de Farmácia e Terapêutica

CRISTINA KNACH DA CAS

Coord. Atenção Primária à Saúde

Membro da Comissão de Farmácia e Terapêutica

ELEANDRO TIECHER

Coord. De Assistência Farmacêutica

Membro da Comissão de Farmácia e Terapêutica

EVELINE DE FABRIS NICOLAOU

Direção Clínica da APS

Membro da Comissão de Farmácia e Terapêutica

JACQUELINE VERGUTZ MENETRIER

Diretora Atenção à Saúde

Membro da Comissão de Farmácia e Terapêutica

JAQUELINE JANAINA JUMES

Direção Clínica da UPA 24 horas

Membro da Comissão de Farmácia e Terapêutica

LUANA ALINE LUCHESI

Farmacêutica

Membro da Comissão de Farmácia e Terapêutica

MARIANE PAVANI GUMY

Farmacêutica

Responsável pela Farmácia de Fitoterápicos

SUMÁRIO

1. Introdução	6
2. Profissionais prescritores	7
2.1. Médicos.....	7
2.2. Enfermeiros	7
2.3. Farmacêuticos	7
2.4. Nutricionistas	7
2.5. Dentistas	8
2.6. Médicos Veterinários	8
2.7. Fisioterapeutas	8
3. Orientações.....	8
3.1. Cuidados que devem ser tomados no preparo dos chás	9
3.2. Medidas de preparo	9
3.3. Formas de preparo	9
4. Medicamentos Fitoterápicos.....	10
CASTANHA DA ÍNDIA	10
CÚRCUMA.....	10
CALÊNDULA	11
PASSIFLORA	11
GINKGO BILOBA.....	12
ALCACHOFRA	12
AROEIRA	13
BABOSA.....	13
CÁSCARA SAGRADA	13
ESPINHEIRA SANTA.....	14
GARRA-DO-DIABO	14
HORTELÂ.....	15
ISOFLAVONA DE SOJA.....	15
PLANTAGO	15
SALGUEIRO	16
UNHA-DE-GATO.....	16



GUACO.....	16
KAVA-KAVA.....	17
MELISSA.....	17
CAVALINHA.....	18
CHAPÉU DE COURO	18
CAPIM LIMÃO	19
CARQUEJA.....	19
MACELA ou	20
MARCELA.....	20
CAMOMILA	20
5. Bibliografia.....	22

1. Introdução

O uso de plantas medicinais para tratamento de diversas doenças já se faz presente desde a antiguidade, porém ao longo dos anos, devido ao uso de medicamentos industrializados, a fitoterapia diminuiu drasticamente.

No entanto, muitos fatores têm contribuído para o aumento da sua utilização atualmente, como os efeitos colaterais decorrentes do uso crônico dos medicamentos industrializados, o difícil acesso da população à assistência médica, o maior consumo de produtos naturais, bem como a tendência ao uso da medicina integrativa e abordagens holísticas dos conceitos de saúde e bem-estar.

Por consequência, surge a suposição de que as plantas medicinais, bem como os produtos naturais, não apresentam risco à saúde. Esse conceito, sem embasamento científico, apenas passado de geração em geração, acaba por oferecer sérios riscos à saúde das pessoas menos esclarecidas. Esse dado importante não é considerado pela população, levando ao uso inadequado e despreocupado, com possíveis riscos agravados pela falta de informações fidedignas sobre os potenciais efeitos tóxicos, até mesmo em associações com medicamentos de uso corrente.

Na forma de garantir à população brasileira o acesso seguro e o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos, o Ministério da Saúde incorporou através da Portaria nº 971, de 3 de maio de 2006 e do Decreto nº 5.813, de 22 de junho de 2006, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) e a Política Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos (PNPMF) e ao longo desses anos vem trabalhando para a consolidação dessas políticas.

Para dar continuidade a essa consolidação, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), no ano de 2017, deu início ao plano de trabalho para inserção de plantas medicinais e fitoterápicos, que tinha como objetivo implantar uma farmácia municipal para a manipulação de fitoterápicos e capacitar todos os profissionais de saúde da rede municipal.

Após conclusão do plano de trabalho em 2021, a SMS verificou a necessidade de redigir um protocolo para orientar quanto as medicações disponíveis na rede, as suas

indicações, posologias, contraindicações e demais informações pertinentes com sua devida aprovação pela Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) do município.

2. Profissionais prescritores

Para realizar a prescrição de medicamento fitoterápico é necessário possuir habilitação legal e ter competência técnico-científica, evitando, assim, expor o paciente a riscos. Os profissionais devem estar inscritos nos conselhos de classe, observando o procedimento expresso pelo seu respectivo conselho, em relação à fitoterapia para que possam prescrever, no seu âmbito profissional, de acordo com a ética e legislação vigente.

Baseado nas legislações vigentes e conselhos de classe, os profissionais habilitados para prescrição de medicações fitoterápicas se encontram descritos abaixo:

2.1. Médicos

Detém o direito natural a prescrever, após diagnóstico, conforme disposto no Código de Ética Médica.

Vale ressaltar que que o medicamento fitoterápico KAVA-KAVA somente pode ser prescrito por profissionais médicos, conforme orientação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) desde 2002 e Instrução Normativa nº 02, de 13 de maio de 2014.

2.2. Enfermeiros

Conforme Resolução do Conselho Federal de Enfermagem COFEN-271/2002, de 12 de julho de 2002, revogada pela Resolução COFEN-317/2007, de 02 de agosto de 2007, podem prescrever medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde.

2.3. Farmacêuticos

Conforme a Resolução Conselho Federal de Farmácia nº 546 de 21/07/2011, podem prescrever ou indicar medicamentos feitos na própria farmácia ou isentos de prescrição médica para doenças de baixa gravidade e em atenção básica à saúde.

2.4. Nutricionistas

Conforme Resolução do Conselho Federal de Nutrição nº 680, de 19 de janeiro de 2021, alterada pela Resolução do Conselho Federal de Nutrição nº 688, de 22 de abril de 2021 regulamenta a prática da fitoterapia pelo nutricionista “ na assistência nutricional e dietoterápica, como o uso de plantas medicinais em suas diferentes preparações, englobados plantas medicinais *in natura*, drogas vegetais e derivados vegetais, com exceção de substâncias ativas isoladas ou altamente purificadas, administradas exclusivamente pelas vias oral e enteral, incluídas mucosa, sublingual e sondas enterais e excluída a via anorretal.”

A prescrição de plantas medicinais *in natura* e drogas vegetais, na forma de infusão, decocção e maceração em água, é permitida a todos os nutricionistas, mesmo que não tenham certificado de pós-graduação ou especialização em fitoterapia. No entanto, drogas vegetais em formas farmacêuticas, de medicamentos fitoterápicos, de produtos tradicionais fitoterápicos e de preparações magistrais de fitoterápicos é permitida somente ao nutricionista com habilitação em Fitoterapia com registro no conselho regional.

2.5. Dentistas

Conforme Resolução do Conselho Federal de Odontologia nº 82/2008, de 25 de setembro de 2008, os dentistas podem aplicar o conhecimento adquirido na clínica propedêutica, no diagnóstico, nas indicações e no uso de evidências científicas dos fitoterápicos e plantas medicinais nos procedimentos odontológicos.

2.6. Médicos Veterinários

Conforme Resolução nº 1.318, de 6 de abril de 2020 podem prescrever na abrangência da medicina veterinária.

2.7. Fisioterapeutas

Conforme a Resolução nº 380, de 3 de novembro de 2010 do Conselho Federal de Fisioterapeutas (COFFITO), regulamenta o uso das práticas integrativas e complementares de saúde, autorizando a fitoterapia na prática.

3. Orientações

Com o intuito de melhor instruir os usuários quanto à forma de utilização dos fitoterápicos, explanamos abaixo algumas informações pertinentes.

3.1. Cuidados que devem ser tomados no preparo dos chás

- Se a planta estiver verde, lavar bem em água limpa e corrente;
- Não usar a planta se murcha, velha, estragada ou que contenha insetos;
- Não preparar o chá em recipientes de alumínio;
- Os chás indicados para transtornos respiratórios devem ser ingeridos quentes ou mornos e preferencialmente adoçados com mel;
- Os chás utilizados nos transtornos gastrointestinais, urinários ou circulatórios devem ser ingeridos frios ou gelados e não adoçados;
- Os chás devem ser preparados para consumo imediato, porém caso sejam consumidos diversas vezes ao dia, é possível preparar uma dose maior, que seja consumida no mesmo dia do preparo. Nesse caso, armazenar na geladeira em recipiente fechado;
- As doses calculadas para adultos quando administradas às crianças < 5 anos, devem ser reduzidas para 1/3 e para as crianças > 5 anos, reduzir pela metade.

3.2. Medidas de preparo

- Planta fresca: 1 colher de sopa para 1 xícara de chá de água, equivalente a 150 ml de água;
- Planta seca: 1 colher rasa de chá para 1 xícara de chá de água, equivalente a 150 ml de água;

3.3. Formas de preparo

- Infusão ou chá abafado para folhas e flores: as plantas são colocadas em um recipiente e sobre elas despeja-se água fervente. Em seguida, cobrir e deixar em repouso por 10 a 15 minutos. Após esse tempo é só coar e tomar.
- Decocção ou cozimento para raízes, caules, frutos e sementes: as plantas são colocadas em água fria e levadas ao fogo onde devem ser fervidas de 2 a 10 minutos. Em seguida é só coar e tomar.
- Macerados: as plantas são colocadas em água fria, socadas e após coadas. Em seguida está pronto para consumo.

4. Medicamentos Fitoterápicos

Abaixo se encontram todos os medicamentos fitoterápicos disponíveis na rede municipal de saúde, com descrição da nomenclatura botânica e popular, indicação, posologia e modo de uso, contraindicações, efeitos adversos e demais informações pertinentes.

FITOTERÁPICO	INDICAÇÃO	POSOLOGIA	CONTRAINDICAÇÕES
<i>Aesculus hippocastanun L.</i> CASTANHA DA ÍNDIA MANIPULADO Cápsula 100 mg e 300 mg USO ADULTO	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar no tratamento da Insuficiência venosa crônica (varizes, sensação de peso, dor, cansaço e prurido nos membros inferiores); • No alívio da dor e prurido associados a doença hemorroidária. 	300 mg/dia Tomar 1 cápsula 100 mg VO 8/8 horas Ou Tomar 1 cápsula 300 mg 1x/dia Tratamento ≥ 4 semanas, com acompanhamento médico.	<ul style="list-style-type: none"> • Gestantes; • Lactação; • Insuficiência hepática; • Insuficiência renal; • Pacientes com lesões da mucosa digestiva em atividade; • Não utilizar concomitante a anticoagulantes; • Não administrar concomitante a outros fármacos potencialmente nefrotóxicos, como a gentamicina; • Pessoas com hipersensibilidade aos componentes da formulação.
CUIDADOS <ul style="list-style-type: none"> • Se processo alérgico, suspender o uso; • Pode ocorrer irritação gastrointestinal, cefaleia, vertigem, prurido e reações alérgicas; • Podem ser requeridas pelo menos quatro semanas de tratamento antes dos efeitos serem observados; • O uso a longo prazo é possível com acompanhamento médico. 			
FITOTERÁPICO	INDICAÇÃO	POSOLOGIA	CONTRAINDICAÇÕES
<i>Curcuma longa L.</i> CÚRCUMA MANIPULADO Cápsula 250 mg USO ADULTO	<ul style="list-style-type: none"> • Antiinflamatório; • Osteoartrite; • Artrite reumatoide; • Auxilia no alívio dos sintomas dispépticos: sensação de plenitude, flatulência e digestão lenta; • Atua como antiespasmódico, estimula a produção de bile e a contração da vesícula biliar; • Auxilia no tratamento da dislipidemia mista. 	500-1000 mg/dia Tomar 1-2 cápsula VO 12/12 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Mulheres tentando engravidar; • Gestantes; • Lactação; • Alcoolistas; • Diabéticos; • Pessoas com cálculos biliares; • Obstrução dos ductos biliares e úlceras gastroduodenais; • Pessoas com hipersensibilidade aos componentes da formulação.
CUIDADOS <ul style="list-style-type: none"> • Se processo alérgico, suspender o uso; • Evitar a exposição solar excessiva; • Não prescrever altas doses junto com medicamentos anticoagulantes ou antiplaquetários; 			

- Pode apresentar diarreia, dor abdominal, náuseas, edemas localizados e queda de cabelo;
- A coadministração com paracetamol pode aumentar a toxicidade do mesmo.

FITOTERÁPICO	INDICAÇÃO	POSOLOGIA	CONTRAINDICAÇÕES
<p><i>Calendula officinalis</i></p> <p>CALÊNDULA</p> <p>MANIPULADO CHÁ</p> <p>USO ADULTO E INFANTIL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Inflamações; • Lesões e contusões; • Queimaduras. 	<p>CHÁ (FLORES)</p> <p>- Infusão: 1-2 g (1 colher de chá) em 150 ml de água quente (xícara de chá);</p> <p>Uso tópico: - Após higienização, aplicar compressa na região afetada 3x/dia;</p> <p>- Fazer bochechos ou gargarejos 3x/dia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gestantes; • Lactação; • Crianças <2 anos; • Alcoolistas; • Diabéticos.

CUIDADOS

- Se processo alérgico, suspender o uso;
- Evitar o uso em pessoas alérgicas ou com hipersensibilidade à calêndula ou plantas da família *Asteraceae*, como margarida, crisântemo, alface e girassol;
- Em casos raros, pode provocar dermatite de contato.

FITOTERÁPICO	INDICAÇÃO	POSOLOGIA	CONTRAINDICAÇÕES
<p><i>Passiflora incarnata</i></p> <p>PASSIFLORA</p> <p>MANIPULADO Cápsula 600 mg</p> <p>USO ADULTO E MAIORES 12 ANOS</p>	<p>Quadros leves de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ansiedade; • Insônia; • Irritabilidade e agressividade. 	<p>600-1200 mg/dia</p> <p>Tomar 1 cápsula VO 1-2x/dia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gestantes; • Lactação; • Uso em conjunto com medicamentos sedativos e depressores do sistema nervoso; • Não usar em pessoas com hipersensibilidade aos componentes da formulação.

CUIDADOS

- Se processo alérgico, suspender o uso;
- Seu uso pode causar sonolência, ou seja, pode prejudicar a habilidade de dirigir ou operar máquinas;
- Nunca utilizar cronicamente;
- Não deve ser utilizado concomitantemente com bebidas alcóolicas e medicamentos com efeito sedativo, hipnótico e anti-histamínico;
- Pode potencializar os efeitos sedativos do pentobarbital, hexobarbital, de anticoagulantes como varfarina e inibidores da monoamina oxidase (IMAO).

FITOTERÁPICO	INDICAÇÃO	POSOLOGIA	CONTRAINDICAÇÕES
<p><i>Ginkgo biloba</i></p> <p>GINKGO BILOBA</p> <p>MANIPULADO Cápsula 80 mg e 120 mg</p> <p>USO ADULTO E MAIORES DE 12 ANOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> Desordens e sintomas decorrentes de deficiência do fluxo sanguíneo cerebral, como problemas de memória, função cognitiva, tonturas, dor de cabeça, vertigem, zumbidos e estágios iniciais de demência; Distúrbios circulatórios periféricos, como câibras. 	<p>160-240 mg/dia</p> <p>Tomar 1 cápsula (80mg) VO 2-3x/dia Antes das refeições</p> <p>OU</p> <p>1 cápsula (120mg) VO 1-2x/dia Antes das refeições</p>	<ul style="list-style-type: none"> Gestantes; Lactação; Pacientes com histórico de hipersensibilidade e alergia a qualquer um dos componentes do fitoterápico; Pacientes com coagulopatias ou em uso de anticoagulantes e antiagregantes plaquetários devem ser cuidadosamente monitorados.

CUIDADOS

- Se processo alérgico, suspender o uso;
- O uso deve ser suspenso pelo menos três dias antes de procedimentos cirúrgicos;
- Evitar o uso em pacientes que apresentam crises convulsivas;
- Podem ocorrer distúrbios gastrointestinais, cefaleia e reações alérgicas cutâneas, como hiperemia, edema e prurido. Também foram relatados enjoos, palpitações, hemorragias e hipotensão;
- Pode potencializar o efeito dos IMAO e pode aumentar o risco dos efeitos colaterais da nifedipina;
- Pode aumentar o risco de aparecimento da síndrome serotoninérgica quando associado aos inibidores da recaptção de serotonina;
- Pode causar hipertensão arterial em uso concomitante com os diuréticos tiazídicos;
- A associação desse medicamento com omeprazol pode acarretar diminuição de nível sérico do omeprazol;
- A associação com trazodona pode trazer risco de sedação;
- O uso concomitante como risperidona pode aumentar os riscos de eventos adversos causados pela mesma como, por exemplo, priapismo.

FITOTERÁPICO	INDICAÇÃO	POSOLOGIA	CONTRAINDICAÇÕES
<p><i>Cynara scolymus</i> L.</p> <p>ALCACHOFRA</p> <p>INDUSTRIALIZADO Cápsula 300mg</p> <p>USO ADULTO</p>	<ul style="list-style-type: none"> Dislipidemias; Má-digestão, sintomas dispépticos; Retenção de líquidos. 	<p>Dose máxima: 6g</p> <p>Tomar 1-2 cápsula VO 2-4x/dia</p>	<ul style="list-style-type: none"> Gestantes; Lactação; Doenças na vesícula biliar; Hepatite grave, falência hepática e câncer hepático; Associação com anticoagulantes; Pacientes com histórico de hipersensibilidade e alergia a qualquer um dos componentes do fitoterápico.

CUIDADOS

- Se processo alérgico, suspender o uso;
- Em grande quantidade pode ocasionar reações alérgicas, alterações gastrointestinais e neurotoxicidade.

FITOTERÁPICO	INDICAÇÃO	POSOLOGIA	CONTRAINDICAÇÕES
<p><i>Schinus terebinthifolia</i></p> <p>AROEIRA</p> <p>INDUSTRIALIZADO Gel ginecológico</p> <p>USO ADULTO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Como hemostático, adstringente e cicatrizante; • Inflamação vaginal; • Leucorreia. 	<p>Uso tópico: Aplicar na região vaginal 2-4x/dia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gestantes; • Lactação; • Pacientes com histórico de hipersensibilidade e alergia a qualquer um dos componentes do fitoterápico.
<p>CUIDADOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se processo alérgico, suspender o uso. 			
FITOTERÁPICO	INDICAÇÃO	POSOLOGIA	CONTRAINDICAÇÕES
<p><i>Aloe vera</i> (L). Burm.f.</p> <p>BABOSA</p> <p>INDUSTRIALIZADO Creme 50mg/g</p> <p>USO ADULTO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Processos de cicatrização; • Queimaduras de 1º e 2º grau. 	<p>Uso tópico: Aplicar nas áreas afetadas 1-3x/dia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gravidez; • Lactação; • Pacientes com histórico de hipersensibilidade e alergia a qualquer um dos componentes do fitoterápico.
<p>CUIDADOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se processo alérgico, suspender o uso. 			
FITOTERÁPICO	INDICAÇÃO	POSOLOGIA	CONTRAINDICAÇÕES
<p><i>Rhamnus purshiana</i> DC</p> <p>CÁSCARA SAGRADA</p> <p>INDUSTRIALIZADO Cápsula 75 mg</p> <p>USO ADULTO E MAIORES 12 ANOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Constipação intestinal ocasional; 	<p>Tomar 1-2 cápsulas VO 1x/dia</p> <hr/> <p>- Tomar 1 x à noite ou 1 cápsula pela manhã e 1 cápsula à noite.</p> <hr/> <p>- Tratamento por 1-2 semanas;</p> <hr/> <p>- Não utilizar por mais de 2 semanas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gestantes; • Lactação; • Insuficiência hepática; • Insuficiência renal; • Insuficiência cardíaca; • Obstrução intestinal ou estenose; • Doenças inflamatórias intestinais; • Apendicite; • Desidratação grave e depleção de eletrólitos; • Constipação intestinal crônica; • Distúrbios abdominais, dor/cólicas/náuseas/vômitos não diagnosticados; • Doença hemorroidária; • Nefrite. • Pacientes com histórico de hipersensibilidade e alergia a qualquer um dos componentes do fitoterápico.

CUIDADOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Se processo alérgico, suspender o uso; • Caso paciente inicie com câimbras, desconforto gastrointestinal é necessário reduzir a dosagem; • Sobredosagem pode resultar em espasmos abdominais, cólicas, dor e fezes aquosas; • Uso por tempo prolongado pode levar a desequilíbrio eletrolítico (hipocalemia e hipocalcemia), acidose metabólica, má absorção de nutrientes, perda de peso, albuminúria e hematuria. 			
FITOTERÁPICO	INDICAÇÃO	POSOLOGIA	CONTRAINDICAÇÕES
<p><i>Maytenus ilicifolia</i> Mart. Ex Reissek e <i>Maytenus aquifolia</i> Mart.</p> <p>ESPINHEIRA SANTA</p> <p>INDUSTRIALIZADO Cápsula 380 mg</p> <p>USO ADULTO E MAIORES DE 12 ANOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar no alívio dos sintomas dispépticos e gastrite. 	<p>Tomar 2 cápsulas VO 2-3x/dia, Antes das principais refeições.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gestantes; • Lactação; • Pacientes com histórico de hipersensibilidade e alergia a qualquer um dos componentes do fitoterápico.
CUIDADOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Se processo alérgico, suspender o uso; • Pode estar relacionado com aparecimento de sintomas como: sensação de boca seca, náuseas e gastralgia; • Pode ocorrer interação com esteroides anabolizantes, metotrexato, amiodarona e cetoconazol, por possível dano hepático, e com imunossupressores por apresentar efeitos antagonistas; • Suspender o uso quando a realização de exames de medicina nuclear. 			
FITOTERÁPICO	INDICAÇÃO	POSOLOGIA	CONTRAINDICAÇÕES
<p><i>Harpagophytum procumbens</i> DC. ex Meissn.</p> <p>GARRA-DO-DIABO</p> <p>INDUSTRIALIZADO Cápsula 500 mg</p> <p>USO ADULTO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Inflamação das articulações; • Artrose; • Bursite; • Fibromialgia (fadiga); • Epicondilite; • Tendinite. 	<p>Tomar 1 cápsula VO 2-3x/dia</p> <p>Tratamento: ≥ 3 meses.</p> <p>Idosos: ½ da dose.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gestantes; • Lactação; • Pacientes com úlcera estomacal ou duodenal, devido à estimulação da secreção do suco gástrico; • Obstrução das vias biliares ou cálculos biliares; • Gastrite; • Cólon irritável; • Pacientes com histórico de hipersensibilidade e alergia a qualquer um dos componentes do fitoterápico.
CUIDADOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Se processo alérgico, suspender o uso. 			

FITOTERÁPICO	INDICAÇÃO	POSOLOGIA	CONTRAINDICAÇÕES
<p><i>Menta piperita</i> L.</p> <p>HORTELÂ</p> <p>INDUSTRIALIZADO Sachê</p> <p>USO ADULTO E INFANTIL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cólicas; • Flatulência; • Problemas hepáticos. 	<p>Diluir 1 sachê em 150 ml de água quente (xícara de chá);</p> <p>Tomar 1 xícara 2-4 x/dia Por ≤ 3 semanas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gestantes; • Lactação; • Obstruções biliares; • Danos hepáticos severos; • Pacientes com histórico de hipersensibilidade e alergia a qualquer um dos componentes do fitoterápico.
<p>CUIDADOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se processo alérgico, suspender o uso. 			
FITOTERÁPICO	INDICAÇÃO	POSOLOGIA	CONTRAINDICAÇÕES
<p><i>Glycine max</i> (L.) Merr</p> <p>ISOFLAVONA DE SOJA</p> <p>INDUSTRIALIZADO 150 mg</p> <p>USO ADULTO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Alívio de sintomas do climatério, vasomotores, como: ondas de calor e sudorese. 	<p>Tomar 1 cápsula VO 12/12 horas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gestantes; • Lactação; • Pacientes com histórico de hipersensibilidade e alergia a qualquer um dos componentes do fitoterápico.
<p>CUIDADOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se processo alérgico, suspender o uso; • Pode alterar a função da tireoide. 			
FITOTERÁPICO	INDICAÇÃO	POSOLOGIA	CONTRAINDICAÇÕES
<p><i>Plantago ovato</i> Forssk</p> <p>PLANTAGO</p> <p>INDUSTRIALIZADO SACHÊ</p> <p>USO ADULTO E MAIORES DE 06 ANOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Doenças que evoluem com alternância de episódios de diarreia e constipação intestinal, como: intestino irritável e diverticulose; • Constipação intestinal crônica habitual ou decorrente da permanência no leito após operações cirúrgicas, por alterações de dieta, viagens ou tratamentos prolongados com laxantes; • Diarreias de origem funcional e como adjuvante em casos de doença de Crohn; • Regulação da evacuação em pacientes portadores de colostomia. 	<p>ADULTO E MAIORES DE 12 ANOS</p> <p>Diluir 1 sachê em 150 ml de água quente (xícara de chá);</p> <p>Tomar 1 xícara 1-3x/dia.</p> <p>CRIANÇAS MAIORES DE 6 ANOS</p> <p>Diluir ½ sachê em 150 ml de água quente (xícara de chá);</p> <p>Tomar 1 xícara 1-3x/dia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gestantes; • Lactação; • Obstrução intestinal ou distúrbio da evacuação provocado por ressecamento e endurecimento das fezes; • Estenose do trato gastrointestinal; • Diabetes mellitus com dificuldade de ajuste da insulina; • Insuficiência pancreática exócrina; • Pacientes com histórico de hipersensibilidade e alergia a qualquer um dos componentes do fitoterápico.
<p>CUIDADOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se processo alérgico, suspender o uso. 			

FITOTERÁPICO	INDICAÇÃO	POSOLOGIA	CONTRAINDICAÇÕES
<p><i>Salix alba</i> L.</p> <p>SALGUEIRO</p> <p>INDUSTRIALIZADO Frasco 600mg/15 ml</p> <p>USO ADULTO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Antitérmico; • Anti-inflamatório; • Analgésico. 	<p>Tomar 15 ml (1 colher de sopa) 3x/dia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Úlceras gastrointestinais; • Problemas de coagulação sanguínea; • Gota; • Crise de asma induzida por salicilatos e derivados; • Gestantes; • Lactação; • Pós-operatório; • Diabetes mellitus; • Suspeita de dengue; • Pacientes com histórico de hipersensibilidade e alergia a qualquer um dos componentes do fitoterápico.
<p>CUIDADOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se processo alérgico, suspender o uso. 			
FITOTERÁPICO	INDICAÇÃO	POSOLOGIA	CONTRAINDICAÇÕES
<p><i>Uncaria tomentosa</i></p> <p>UNHA-DE-GATO</p> <p>INDUSTRIALIZADO Cápsula 100mg</p> <p>USO ADULTO E MAIORES DE 12 ANOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Tratamento de processos inflamatórios articulares, como osteoartrite e artrite reumatoide. 	<p>Tomar 1 cápsula VO 8/8 horas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gestantes; • Pacientes transplantados; • Lactação; • Pacientes com histórico de hipersensibilidade e alergia a qualquer um dos componentes do fitoterápico.
<p>CUIDADOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se processo alérgico, suspender o uso. 			
FITOTERÁPICO	INDICAÇÃO	POSOLOGIA	CONTRAINDICAÇÕES
<p><i>Mikania glomerata</i> Spreng.</p> <p>GUACO</p> <p>INDUSTRIALIZADO XAROPE 35mg/ml</p> <p>USO ADULTO E PEDIÁTRICO > 2 ANOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar no tratamento sintomático de afecções respiratórias com tosse produtiva, como broncodilatador e expectorante. 	<p>ADULTO</p> <p>Tomar 15 ml (1 colher de sopa) 3x/dia.</p> <p>CRIANÇAS > 2 anos</p> <p>Tomar 15 ml (1 colher de sopa) 2x/dia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Uso concomitante com anti-inflamatórios não esteroidais, risco de alteração na coagulação. • Gestantes*; • Lactação*; • Alcoolistas*; • Diabéticos*; • Pacientes com histórico de hipersensibilidade e alergia a qualquer um dos componentes do fitoterápico.

			*Obs.: em função do teor alcoólico na formulação.
CUIDADOS <ul style="list-style-type: none"> • Se processo alérgico, suspender o uso; • Superdose pode resultar em vômitos e diarreia. 			
FITOTERÁPICO	INDICAÇÃO	POSOLOGIA	CONTRAINDICAÇÕES
SOMENTE SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA			
<i>Piper methysticum</i> KAVA-KAVA MANIPULADO Cápsula 200 mg USO ADULTO E MAIORES DE 12 ANOS	Quadros leves a moderados de: <ul style="list-style-type: none"> • Ansiedade; • Insônia. 	200mg/dia Tomar 1 cápsula VO 1x/dia - Tomar junto as refeições; - Tratamento 1-8 semanas. - Não utilizar por mais de 3 meses.	<ul style="list-style-type: none"> • Gestantes; • Lactação; • Pacientes com depressão endógena; • Pacientes com afecções hepáticas, como hepatite, cirrose e icterícia. • Uso concomitante a medicamentos que possam causar hepatotoxicidade, tais como paracetamol, inibidores da HMG-CoA redutase, isoniazida, metotrexato, entre outros; • Pacientes com histórico de hipersensibilidade e alergia a qualquer um dos componentes do fitoterápico.
CUIDADOS <ul style="list-style-type: none"> • Se processo alérgico, suspender o uso; • As principais reações são queixas gastrointestinais, reações alérgicas cutâneas e cefaleia ou tonturas; • Pode prejudicar a habilidade de dirigir ou operar máquinas. 			
FITOTERÁPICO	INDICAÇÃO	POSOLOGIA	CONTRAINDICAÇÕES
<i>Melissa officinalis</i> MELISSA MANIPULADO Cápsula 120 mg Ou CHÁ USO ADULTO E MAIORES DE 12 ANOS	<ul style="list-style-type: none"> • Desordens gastrointestinais, como distensão e flatulência; • Auxilia no tratamento de insônia leve e ansiedade leve; • Auxiliar em quadros leves de demência como estimulante da memória. 	CÁPULA Tomar 1 cápsula VO 1x/dia <hr/> CHÁ (FOLHAS) Infusão: 2-4 g (1-2 colheres de chá) em 150 ml de água quente (1 xícara de chá); Tomar 1 xícara 2-3x/dia.	<ul style="list-style-type: none"> • Hipotireoidismo; • Glaucoma; • Hiperplasia Benigna de Próstata; • Uso não recomendado em pessoas com úlcera gastroduodenal, síndrome do intestino irritável, doença de Crohn, hepatopatia, epilepsia e doença de Parkinson; • Pacientes com histórico de hipersensibilidade e alergia a qualquer um dos componentes do fitoterápico.
CUIDADOS <ul style="list-style-type: none"> • Se processo alérgico, suspender o uso; 			

<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar cuidadosamente em pessoas com pressão baixa; • Pode prejudicar a habilidade de dirigir ou operar máquinas; • Pode aumentar o efeito hipnótico do pentobarbital e hexobarbital. 			
FITOTERÁPICO	INDICAÇÃO	POSOLOGIA	CONTRAINDICAÇÕES
<p><i>Equisetum arvense</i></p> <p>CAVALINHA</p> <p>MANIPULADO Cápsula 200 mg Ou CHÁ</p> <p>USO ADULTO E EM MAIORES DE 12 ANOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Distúrbios urinários leves; • Como diurético suave nos casos de retenção hídrica e edema; • Coadjuvante no tratamento da hipertensão leve. 	<p>CAPSULA 400-800 mg/dia</p> <p>Tomar 2 cápsulas VO 12/12 horas</p> <p>Por 2-4 semanas.</p> <hr/> <p>CHÁ (PARTES AÉREAS)</p> <p>Infusão: 3 g (1-2 colheres de chá) em 150 ml de água quente (1 xícara de chá);</p> <p>Tomar 1 xícara 2-4x/dia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência renal; • Insuficiência cardíaca; • Gestantes; • Lactação; • Uso não recomendado em condições nas quais a ingestão de líquidos deva ser reduzida, como doença cardíaca ou renal severa ou obstrução do trato urinário. • Pessoas com hipersensibilidade aos componentes da formulação.
<p>CUIDADOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se processo alérgico, suspender o uso; • Uma alergia rara pode ocorrer em pacientes sensíveis à nicotina; • O uso por período superior ao recomendando pode provocar dor de cabeça e anorexia; • Altas doses podem provocar irritação gástrica, reduzir os níveis de vitamina B1 (tiamina) e provocar irritação no sistema urinário; • Deve-se garantir que a ingestão de líquidos seja satisfatória; • Podem ocorrer queixas gastrintestinais leves e reações alérgicas (erupções cutâneas e/ou edema facial); • Pode haver interação com digitálicos, devido à perda de potássio associada ao efeito diurético. 			
FITOTERÁPICO	INDICAÇÃO	POSOLOGIA	CONTRAINDICAÇÕES
<p><i>Echinodorus grandiflorus</i></p> <p>CHAPÉU DE COURO</p> <p>MANIPULADO Cápsula 500 mg Ou CHÁ</p> <p>USO ADULTO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Edemas por retenção de líquidos e processos inflamatórios. 	<p>CAPSULA 1000mg/dia</p> <p>Tomar 1 cápsula VO 12/12 horas</p> <hr/> <p>CHÁ (FOLHAS)</p> <p>Infusão: 1 g (1 colher de chá) em 150 ml de água quente (1 xícara de chá);</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gestantes; • Lactação; • Insuficiência renal; • Insuficiência cardíaca; • Pacientes com histórico de hipersensibilidade e alergia a qualquer um dos componentes do fitoterápico.

		Tomar 1 xícara 3x/dia.	
CUIDADOS <ul style="list-style-type: none"> • Se processo alérgico, suspender o uso; • Não utilizar doses acima da recomendada, pois pode causar diarreia; • Pode interagir com medicamentos anti-hipertensivos, causando queda da pressão. 			
FITOTERÁPICO	INDICAÇÃO	POSOLOGIA	CONTRAINDICAÇÕES
<i>Cymbopogon citratus</i> CAPIM LIMÃO MANIPULADO Cápsula 250 mg ou CHÁ USO ADULTO E INFANTIL	<ul style="list-style-type: none"> • Cólicas intestinais e uterinas; • Quadros leves de ansiedade e insônia, como calmante suave. 	CAPSULA 500 mg/dia Tomar 1 cápsula VO 12/12 horas <hr/> CHÁ (FOLHAS) Infusão: 1-3 g (1-2 colheres de chá) em 150 ml de água quente (1 xícara de chá); Tomar 1 xícara 2-3x/dia.	<ul style="list-style-type: none"> • Pacientes com histórico de hipersensibilidade e alergia a qualquer um dos componentes do fitoterápico.
CUIDADOS <ul style="list-style-type: none"> • Se processo alérgico, suspender o uso; • Pode aumentar o efeito de medicamentos sedativos. 			
FITOTERÁPICO	INDICAÇÃO	POSOLOGIA	CONTRAINDICAÇÕES
<i>Baccharis trimera</i> CARQUEJA MANIPULADO Cápsula 300 mg ou CHÁ USO ADULTO	<ul style="list-style-type: none"> • Dispepsia. 	CAPSULA 600mg/dia Tomar 1 cápsula VO 12/12 horas <hr/> CHÁ (PARTES AÉREAS) Infusão: 2,5 g (1-2 colheres de chá) em 150 ml de água quente (1 xícara de chá); Tomar 1 xícara 2-3x/dia.	<ul style="list-style-type: none"> • Gestação, pois pode promover contrações uterinas; • Pacientes com histórico de hipersensibilidade e alergia a qualquer um dos componentes do fitoterápico.
CUIDADOS <ul style="list-style-type: none"> • Se processo alérgico, suspender o uso; 			

- Evitar o uso concomitante com medicamentos para hipertensão, risco de hipotensão, e diabetes;
- Evitar o uso em pessoas alérgicas ou com hipersensibilidade a plantas da família *Asteraceae* como margarida, crisântemo, alface e girassol.

FITOTERÁPICO	INDICAÇÃO	POSOLOGIA	CONTRAINDICAÇÕES
<i>Achyrocline satureioides</i> MACELA ou MARCELA MANIPULADO CHÁ USO ADULTO E INFANTIL	<ul style="list-style-type: none"> • Má digestão e cólicas intestinais; • Sedativo leve; • Anti-inflamatório. 	CHÁ (FLORES) Infusão: 1,5 g (1 colher de chá) em 150 ml de água quente (1 xícara de chá); Tomar 1 xícara 2-4x/dia.	<ul style="list-style-type: none"> • Pacientes com histórico de hipersensibilidade e alergia a qualquer um dos componentes do fitoterápico.

CUIDADOS

- Se processo alérgico, suspender o uso;
- Evitar o uso em pessoas alérgicas ou com hipersensibilidade a plantas da família *Asteraceae*, como margarida, crisântemo, alface e girassol.

FITOTERÁPICO	INDICAÇÃO	POSOLOGIA	CONTRAINDICAÇÕES
<i>Matricaria recutita</i> CAMOMILA MANIPULADO CHÁ USO ADULTO E INFANTIL	USO ORAL <ul style="list-style-type: none"> • Cólicas intestinais; • Quadros leves de ansiedade, como calmante suave. USO TÓPICO <ul style="list-style-type: none"> • Contusões; • Processos inflamatórios da boca e gengiva. 	USO ORAL CHÁ (FLORES) Infusão: 3g (1-2 colheres de chá) em 150 ml de água quente (1 xícara de chá); Tomar 1 xícara 3-4x/dia.	<ul style="list-style-type: none"> • Gestantes; • Pacientes com histórico de hipersensibilidade e alergia a qualquer um dos componentes do fitoterápico.
		USO TÓPICO CHÁ (FLORES) Infusão: 6-9 g (3-4 colheres de chá) em 150 ml de água quente (1 xícara de chá); Aplicar de 3-4x/dia, em forma de compressas, bochechos e gargarejos; Não aplicar a infusão na região próxima aos olhos.	



CUIDADOS

- Se processo alérgico, suspender o uso;
- Evitar o uso em pessoas alérgicas ou com hipersensibilidade a plantas da família Asteraceae, como margarida, crisântemo, alface e girassol;
- Em caso de superdose, pode ocorrer o aparecimento de náuseas, excitação nervosa e insônia.



5. Bibliografia

1. Formulário de Fitoterápicos Farmacopeia Brasileira 1ª Edição -2018.
2. Plantas Medicinais e Fitoterápicos 4ª Edição – Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo – 2019
3. Memento Fitoterápico 1ª Edição – Farmacopeia Brasileira – Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) – 2016